



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-016

Fratura de côndilo mandibular não tratada e disfunção temporomandibular: relato de caso

Capalbo-da-Silva R, Silva EVF, Laurindo-Junior MCB, Bonatto LR, Nagay BE, Guiotti AM, Zuim PRJ, Turcio KHL

Área: Prótese

A fratura de côndilo mandibular é um dos tipos de traumas faciais mais comuns, podendo ser diagnosticado por diversos meios, sendo que uma variedade de planos de tratamentos podem ser instaurados. Este tipo de fratura configura também uma das etiologias da disfunção temporomandibular (DTM), portanto, é indispensável que o profissional realize exames minuciosos, inclusive por meio de exames complementares de imagem para o correto diagnóstico e conduta curativa, tanto da fratura, quanto da disfunção. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever um caso de fratura de côndilo mandibular não tratada seguida de DTM e seu tratamento, proporcionando a eliminação da sintomatologia dolorosa através do uso de placa interoclusal. Paciente de 36 anos do gênero masculino com histórico de acidente automobilístico há cinco anos, resultando em fratura mandibular na região de côndilo esquerdo, com diagnóstico tardio e consolidação em posição inadequada buscou tratamento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. O paciente apresentava queixa de dores na ATM esquerda, músculos temporal e masseter à esquerda e região frontal e sensação frequente de cansaço muscular. A conduta clínica para o tratamento da sintomatologia dolorosa foi a confecção de placa interoclusal estabilizadora. Após a instalação e ajuste da placa, foram realizados controles semanais para o equilíbrio oclusal sobre a placa e acompanhamento da sintomatologia. Após seis meses de acompanhamento, foi observada a eliminação da sintomatologia dolorosa, sendo esse fator essencial para a melhora da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Fraturas Mandibulares; Placas Oclusais.